A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE ENGATINHAR PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE BEBÊS

ALINE ALVES DO NASCIMENTO

RESUMO
Este estudo, de natureza descritiva através de estudo bibliográfico, tem como objetivo analisar, estudar e aprender sobre o processo de engatinhar e suas implicações no desenvolvimento em relação com o aprendizado motor e com a noção espacial.
O engatinhar é importante para o desenvolvimento físico da criança, como o alinhamento da coluna e o fortalecimento dos músculos. Além disso, possui grande importância no desenvolvimento e amadurecimento psicológico.
Para engatinhar, o bebê precisa conseguir sustentar seu próprio peso com as mãos e joelhos enquanto se desloca para frente e aprende habilidades para o seu desenvolvimento motor, cognitivo e emocional.
Alguns bebês começam esse processo após seis meses de vida, porém alguns passam por esta fase e começam logo a andar.
Estudos mostram os benefícios de engatinhar pois, esta ação que o bebê realiza refletirá mais tarde na escolaridade, como aprender a segurar um lápis ou ter habilidades em atividades físicas.
Essa fase importante do desenvolvimento infantil, proporciona muitos benefícios que não se resume somente em o bebê sair de um ponto para o outro.

Palavras-chave: Engatinhar - Desenvolvimento – Aprendizado motor - Noção espacial -
Amadurecimento - Benefícios

ABSTRACT
This study, of a descriptive nature through a bibliographic study, aims to analyze, study and learn about the process of crawling and its implications in development in relation to motor learning and spatial notion.
Crawling is important for the child's physical development, such as aligning the spine and strengthening muscles. In addition, it has great importance in psychological development and maturation.
To crawl, the baby needs to be able to support his own weight with his hands and knees while moving forward and learning skills for his motor, cognitive and emotional development.
Some babies begin this process after six months of life, but some go through this phase and start walking right away.
Studies show the benefits of crawling because this action that the baby performs will reflect later in schooling, such as learning to hold a pencil or having skills in physical activities. This important phase of child development provides many benefits that are not just about the baby getting from one point to another.

Keywords: Crawling - Development - Motor learning - Spatial notion - Maturation – Benefits

INTRODUÇÃO

O aprendizado motor na infância, caracteriza-se pela aquisição de uma ampla diversidade de habilidades motoras, que possibilita a criança a um amplo domínio do seu corpo em diferentes posturas (estáticas e dinâmicas), locomover-se pelo meio ambiente de variadas formas (arrastar, engatinhar, andar, entre outras) e manipular objetos e instrumentos diversos. Essas habilidades básicas são requeridas para conclusão de rotinas diárias em casa e na escola, como também servem a propósitos lúdicos, tão característicos na infância.
O aprendizado motor enfoca o estudo das mudanças qualitativas e quantitativas de ações motoras do ser humano ao longo de sua vida. Além disso, é importante ressaltar que o aprendizado motor ocorre com êxito se a criança tiver orientação espacial.
Encontramos, por exemplo, no engatinhar e no rastejar duas formas de deslocamento que não podem ser omitidas do desenvolvimento motor da criança. Constituem aquisições motoras que são consequências do processo de amadurecimento, de tal maneira que uma inibição de sua prática por parte do adulto pode deixar sequelas negativas na

evolução da criança.

DESENVOLVIMENTO

APRENDIZADO MOTOR E NOÇÃO ESPACIAL
À medida que a criança se locomove, vai tendo seu campo de ação ampliado. É o conhecimento dos objetos e do espaço que a circundam, decorrerá principalmente dos objetos visuais e táteis.

Na preensão, a maturidade estende-se dos músculos mais robustos (ombro e braço) até os mais finos (pulso, mão e dedos). Não existe apenas maturidade muscular, é preciso que as áreas corticais estejam amadurecidas para a integração das sensações e para a coordenação das atividades motoras. À medida que a criança percebe melhor, alcança com maior facilidade os objetos, é o trabalho conjugado das mãos e pernas, que permite-lhe rastejar-se, engatinhar, erguer-se e ficar de pé.

O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM MOTORA DO 1° AO 10° MÊS

1° MÊS
- A coordenação sensório-motor no primeiro mês se desenrola da seguinte maneira:
- Permanece o reflexo do braço;
- Aumenta o reflexo de sucção;
- Levanta a cabeça por curtos períodos quando deitado de bruços;
- Mantém a mão fechada durante todo o tempo;
- O bebê começa a esboçar sorrisos inteiramente inconscientes;
- Já pode controlar os movimentos dos olhos e fixar um determinado ponto;
- Começa a movimentar as perninhas.

2° MÊS
- Movimento ativamente braços e pernas;
- Virar a cabeça de um lado para o outro;
- Quando sentado, sustenta a cabeça por pouco tempo;
- Coloca as mãos na boca;
- Cabeça e olhos voltam-se em direção a sons;
- Sorri quando alguém conversa com ele;
- Quando sentado, sustenta a cabeça por pouco tempo;
- Coloca as mãos na boca;
- Cabeça e olhos voltam-se em direção a sons;
- Sorri quando alguém conversa com ele;
- Segue objetos com o olhar;
- Gosta de brincar com os dedos dos pés e das mãos;

- É capaz de prender o dedo da mamãe ou um lápis;
- Gosta de ficar de bruços, erguer a cabeça, tateando com as mãos e pressionando com os pés.

3° MÊS
- Quando deitado de costas, já eleva sozinho a cabeça do colchão;
- Procura agarrar os objetos;
- Suga os dedos, olha para as mãos;
- Segue os objetos de lado a lado, num movimento de 180 graus;
- Olha com atenção para qualquer pessoa;
- Sorri espontaneamente;
- Reconhece a mãe e a mamadeira;
- Os reflexos de preensão começam a desaparecer;
- Agarra argolas de plástico;
- Quando segurado no colo ou numa posição em que fique sentado, olha curiosamente para tudo;
- Costuma repetir muitas vezes o movimento de juntar as mãos acima do rosto;
- Mesmo não conseguindo ainda girar o corpo, eles olham e ouvem interessadamente tudo aquilo que se aproxima deles, especialmente pessoas.

4°MÊS
- Consegue sentar-se se for amparado;
- A cabeça não cai quando fica sentado;
- Quando deitado de bruços, suporta o peso do corpo sobre os braços;
- Quando deitado de costas, levanta a cabeça e faz esforço para se sentar;
- Procura alcançar objetos à sua frente,

com ambas as mãos;
- Brinca com os próprios dedos;
- Distingui pessoas estranhas e é muito esperto.

5° MÊS
- Reconhece que o brinquedo caiu da mão;
- Gosta de olhar no espelho;
- Senta-se quase sem nenhum amparo;
- Agita os brinquedos e os leva a boca;

- Aprende a endireitar o corpo e conhece seu próprio peso;
- Faz tração para levantar-se;
- Faz meia cambalhota com o auxílio de alguém.

6° MÊS
- Vira de bruços;
- Muda os objetos de uma mão para outra;
- Permanece sentado, tentando já engatinhar;
- Dá gritinhos para chamar atenção dos adultos;
- Estica os braços para ser levado ao colo.

7° MÊS
- Senta-se sozinho;
- Emite primeiras sílabas com consoantes;
- Procura identificar as pessoas mais próximas (por exemplo irmão, pai);
- Se joga para cima da grade do berço;
- As mãos, os pés e os joelhos se tornam cada vez mais ágeis.

8° MÊS
- Permanece em pé com apoio;
- Controla as mãos e o tronco;
- Agarra objetos colocados a pequena distância;
- Começa a escalar utilizando suas forças com auxílio da mãe;
- Utiliza eficazmente seus movimentos;
- Reconhece nomes ouvidos frequentemente;
- Exprime alegria e aprende a repreender.

9° MÊS
- Engatinha;
- Fica em pé com apoio;
- Desenvolve maior número de sílabas com consoantes;
- Fica de pé sozinho, agarrando-se em móveis para se levantar;
- Seu peso fica mais lento no seu desenvolvimento, por motivo de sua movimentação;
- Sua coluna vertebral desempenha plenamente sua função de sustentação.

10°MÊS
- Anda com apoio;
- Usa expressões sem significado aparente;
- Dá até logo com a mãozinha;
- Observa outras crianças;
- Obedece quando ouve a palavra “não”;
- Reúne sílabas formando palavras, exemplo: papa.

O REFLEXO DE ENGATINHAR

O reflexo de engatinhar pode ser observado quando o bebê é colocado em posição inclinada e aplica-se pressão à sola de um de seus pés. Ele engatinhará reflexivamente, usando tanto os membros superiores quanto os inferiores. A aplicação de pressão na sola dos pés vai provocar o retorno da pressão pelo bebê. A aplicação de pressão na sola de apenas um pé vai produzir o retorno da pressão e um impulso extensor da perna oposta.

O reflexo de engatinhar está geralmente presente no nascimento e desaparece por volto do terceiro ou quarto mês. Há um intervalo entre o ato de engatinhar reflexivo e o ato de engatinhar voluntário, que aparece no sétimo mês.

ARRASTAR-SE

Os movimentos de arrastar-se do bebê são as primeiras tentativas de locomoção objetiva. O ato de “arrastar-se” evolui à medida que o bebê ganha controle dos músculos da cabeça, pescoço e tronco. Em posição de pronação e usando um “padrão homolateral “, o bebê procurar alcançar um objeto a sua frente, erguendo a cabeça e peito acima do solo. Ao voltar essas partes do corpo para baixo, os braços estendidos para fora impulsionam o bebê de volta, em direção aos pés.

O resultado desse esforço combinado é um leve movimento escorregadio para a frente. As pernas não são usualmente usadas nessas precoces tentativas de arrastar-se. O ato de arrastar-se geralmente aparece no bebê por volta do sexto mês, porém, ele pode aparecer até mesmo no quarto mês.

ENGATINHAR

O ato de "engatinhar" evolui do ato de arrastar-se e, frequentemente, desenvolve-se para uma forma altamente eficiente de locomoção do bebê. Engatinhar difere de arrastar- se, pois nele, pernas e braços são empregados em oposição entre si. Frequentemente, ele começa a engatinhar para trás. Isso porque ele empurra melhor com as mãos e os braços do que com os pés e as pernas. As primeiras tentativas de o bebê engatinhar caracterizam-se por movimentos determinados de um membro de cada vez. Conforme a habilidade do bebê aumenta, os movimentos tornam-se sincronizados e mais rápidos. Os bebês que engatinham de modo mais eficiente valem-se de um "padrão contralateral" (braço direito e perna esquerda).

Tem havido considerável especulação quanto à importância de engatinhar no desenvolvimento motor do bebê e quanto ao método "apropriado" de engatinhar. A organização racional neurológica de Carl Delecato (1966) atribuiu grande importância ao ato de engatinhar apropriadamente e às técnicas de arrastar-se, como um estágio necessário para alcançar o domínio hemisférico cortical. O domínio de um lado do córtex é necessário, de acordo com Delecato, para a organização neurológica apropriada. Levanta-se a hipótese de que uma organização com falhas levará a problemas motores, perceptivos e de linguagem, na criança e no adulto. Essa hipótese vem sendo atacada por neurologistas, pediatras e pesquisadores da área de desenvolvimento infantil. Poucas conclusões podem ser tiradas em relação a teorias alternativas porque poucas pesquisas têm sido realizadas. Uma avaliação cuidadosa dos prós e dos contras da racionalização de Delecato é necessária, antes de tirar quaisquer conclusões definidas.

A NOÇÃO ESPACIAL

Entende-se por orientação espacial a capacidade que o indivíduo tem de situar-se e orientar-se, em relação aos objetos, as pessoas e o seu próprio corpo em um determinado espaço.

É saber localizar o que está à direita ou à esquerda; à frente ou atrás; acima ou abaixo de si, ou ainda, um objeto em relação a outro. É ter noção de longe, perto, alto, baixo, longo, curto.

Desde o nascimento, o indivíduo começa a se relacionar com o espaço. Isso se estabelece em função de estímulos exteroceptivos, àqueles vindos do meio onde a criança está inserida. E estes movimentos corporais têm origem em diversos aspectos, entre eles os sociais e os neurológicos, que são de grande importância.

A criança passa por diversas fases na exploração e entendimento do espaço. No recém-nascido, o movimento e a ocupação do espaço se dão pelo processo bem rudimentar, permanecendo onde é colocado.

Com o crescimento físico e o desenvolvimento maturacional, ela começa a manipular objetos e neste momento a mão tem um papel fundamental na comunicação com o meio exterior. Através da mão a criança passa a explorar o meio circundante e essas experiências táteis são extremamente significativas.

Com a necessidade de se locomover, passa a dimensionar algumas noções de espaço. Importante que a criança vivencie o engatinhar, tocando objetos, pois, fortalecerá seus músculos. As noções de contraste de acima e abaixo, entre outras, passam a ser vivenciadas com o corpo de maneira espontânea na sua exploração do meio. Ao abaixar- se para pegar um objeto embaixo de uma cadeira, ou mudar de direção para apanhar outro que está às suas costas, estes contrastes vão se internalizando.

Com essa evolução a criança passa a exercitar mais os toques e as descobertas. E no momento que a criança inicia esta fase com a curiosidade de sua descoberta, a mãe grita: "Não pegue, vai quebrar". E como se falasse que esse movimento é negativo, que não deve ser executado. Àquele corpinho aberto, solto, pronto para receber todo tipo

de estimulação, está aprendendo a prender-se, contrair-se. A mão informa que aquilo que é natural e espontâneo na criança não é aceito. Portanto, a imagem corporal que tornamos na nossa mente através de todos os processos sensoriais, reflete todos os conflitos emocionais relacionados com a nossa cultura e auto- orientação. No momento de contração do músculo, modifica-se o funcionamento e o seu registro mental.

INCENTIVO NO PROCESSO DE ENGATINHAR

- Temos aqui alguns métodos que incentivam e ajudam o bebê a engatinhar:
- Faça massagens no bebê. A shantala, técnica oriental de massagem em bebês, tem efeito relaxante e ajuda o bebê a descobrir seu corpo.
- Fortaleça o abdômen do bebê. Coloque seu polegar na palma de uma das mãos dele e segure o pé do lado oposto. Desequilibrado para trás e em ligeira rotação, o pequeno vai deter a queda com os abdominais.
- Este exercício agradável pode ser feito no banho. Não encha a banheira com muita água, coloque um tapete antiderrapante no fundo dela e desenhe um oito no corpo do bebê, da esquerda para a direita e vice-versa.

CUIDADOS COM O BEBÊ NESSA FASE DE DESCOBRIMENTO

- Todo cuidado é pouco nesse período que o bebê está explorando a casa, convém tomar algumas medidas para garantir sua segurança:
- Deixe espaço livre para circulação. Guarde as mesas de centro.
- Observe se os móveis ao longo do caminho têm quinas perigosas e cubra-as comprotetores.
- Tire objetos pontudos ou cortantes de móveis baixos e mesas de canto.

- Não deixe no chão objetos pequenos que podem ser engolidos. - Muito cuidado com toalhas de mesa. Bebês costumam se apoiar nelas para se levantar.
- Coloque telas ou grades nas janelas e varandas de departamentos. - Cubra as tomadas com protetores e esconda os fios dos aparelhos. - Proteja as escadas com portão. Coloque um no alto e outro embaixo, no terceiro degrau, para ele treinar com se sobe e desce.
- Retire produtos de limpeza e vidros dos armários baixos da cozinha ou use fechos de segurança.
- Use as chamas de trás do fogão e vire os cabos das panelas para o fundo.
- Mantenha a porta do banheiro fechada.
- Abaixe-se em áreas do percurso do bebê. Assim você pode avistar outras situações perigosas e modificá-las a tempo de evitar um acidente.
- Coloque telas ou grades nas janelas e varandas de departamentos.
- Cubra as tomadas com protetores e esconda os fios dos aparelhos.
- Proteja as escadas com portão. Coloque um no alto e outro embaixo, no terceiro degrau, para ele treinar com se sobe e desce.
- Retire produtos de limpeza e vidros dos armários baixos da cozinha ou use fechos de segurança.
- Use as chamas de trás do fogão e vire os cabos das panelas para o fundo.
- Mantenha a porta do banheiro fechada.
- Abaixe-se em áreas do percurso do bebê. Assim você pode avistar outras situações perigosas e modificá-las a tempo de evitar um acidente.

CONCLUSÃO

Este artigo objetivou analisar, estudar e aprender sobre o processo de engatinhar e suas implicações no desenvolvimento em relação com o aprendizado motor e com a noção espacial. Foi visto que o processo de engatinhar é de fundamental importância na vida da criança. Essa é a fase que ela começa a explorar o ambiente e isso a ajudará muito porque ela exercitará sua coordenação motora, aumentará sua consciência corporal e sua noção de organização espacial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor (Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos).

ARRIBAS, TERESA L. E COLABORADORES. 5ª Edição – Educação Infantil(Desenvolvimento, currículo e organização escolar).

BRASIL/ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO / SECRETARIA DE ENSINO

FUNDAMENTAL. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Volume 3: Conhecimento de mundo. Brasília, 1998.